

STF recebe cerimônia de entrega do Prêmio Innovare: confira o

A cerimônia de entrega do Prêmio Innovare ocorreu nesta quarta-feira (11) na sede do Supremo Tribunal Federal. O objetivo é identificar e disseminar práticas que promovam o aprimoramento da atuação dos órgãos, com destaque para os temas meio ambiente e sustentabilidade.

Foram avaliadas 732 iniciativas de órgãos e entidades dos estados e do Distrito Federal. As práticas premiadas abordaram diversos temas, como a defesa do meio ambiente, inclusão, eficiência no mercado de trabalho, atuação em áreas de atuação envolvidas na prática de atos ilícitos, defesa dos direitos humanos e combate à discriminação, e sobre direitos indígenas e indígenas.

Durante a cerimônia, foi feita a entrega do prêmio pelo executivo Octávio Frioli Floriano, presidente da Comissão Julgadora do prêmio, pelo ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo e do CNJ, participou da cerimônia.



Iniciativas de destaque

Na categoria Destaque de 2024, o prêmio foi concedido à Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul pelo projeto Combate à Grilagem de Carbono. O projeto busca identificar e combater a grilagem de terras a fim de proteger as comunidades indígenas. A prática evitou mais de 30 ações judiciais e beneficiou mais de 30 mil pessoas dessas comunidades.

Na categoria CNJ, o prêmio foi concedido ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais pelo projeto Colhendo Sementes, Construindo Viveiros, Plantando Futuro. Além disso, foram produzidas mudas nativas que vão combater a degradação e de preservação da Amazônia. Mais de 30 mil mudas foram produzidas graças à iniciativa.

Inclusão

O Programa Amigo Down, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, é uma iniciativa de inclusão social. O programa contrata pessoas com síndrome de Down para atuar em atividades de apoio e de inclusão de pessoas com deficiência intelectual e pessoas com deficiência física nas atividades principais do tribunal.



Remissão de jovens

O projeto Partiu Aula na Justiça, do Tribunal de Justiça de São Paulo, categoria Juiz. A prática utiliza atividades artísticas das culturas hip hop e funk, a fim de auxiliar na redução da prática de ato infracional equiparado ao tráfico de drogas. O Projeto Justiça Instantânea da Infância e Juventude destaca por diminuir o percentual de reincidência do

Bacia do Rio São Francisco

Na categoria Ministério Público, o vencedor foi o projeto na Bacia do Rio São Francisco. O projeto objetiva promover diagnósticos de danos ambientais, aplicando sanções e uma colaboração interdisciplinar e interestadual entre a sociedade civil de cinco estados, o que potencializa o programa socioeducador.

Letalidade policial

Idealizado em conjunto pelas Defensorias Públicas do Rio de Janeiro: Uma Resposta à Violência Institucional ganhou a prática reúne profissionais de diversas áreas para realizar estudos que auxiliem na busca pelos fatos em casos de morte e articula uma rede para aplicar ciências forenses nas ações conjuntas para organizar, sistematizar e analisar e influenciar políticas públicas relacionadas à segurança.

Advocacia indígena

Na categoria Advocacia, a prática vencedora foi Advogados Operadores Indígenas de Direito, promovida em Roraima para capacitar lideranças sobre direitos indígenas e indígenas e sistemas jurídicos indígenas, por meio da criação de um protocolo de consulta. Anualmente, advogados indígenas realizam planejamento, além de visitas às regiões para acompanhar palestras e rodas de conversa. As oficinas acontecem em dias.

Melhoria do sistema criminal

A iniciativa Provas Dependentes da Memória e Polícia de São Paulo do Sistema de Justiça Criminal ganhou o prêmio na categoria de Polícia de São Paulo está aperfeiçoando o treinamento na revitimização e na investigação de casos, prevenindo reincidências, estão a criação de protocolos baseados em pesquisas.



humanos, que orientam os policiais a colherem provas da realidade dos fatos e imagens. da assessoria de im

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-dez-11/stf-recebe-cerimonia-de->